

Record da venda
avulsa na Capital e no
interior do Estado. ::

Redacção e
Administração
R. S. Bento, 28 sob.

A Vida Moderna

LITERATURA
ACTUALIDADES
:: ARTES ::

5. Paulo, 23 de Fevereiro de 1922

Chronica...

...! futurista !...

IMPRESSÕES... NOITE... 15... MUNICIPAL...

Theatro ————— semi-repleto...
No palco: entre outros: os *Andrades* do Futurismo, bandeirantemente!

Sensação ————— Menotti del Picchia!

E começa o jazz-band: — «Atiraram-nos o epitheto de futuristas que nós não somos, mas aceitamos.» (Risos da grei; risos escarlates!)

«Nós apenas queremos acabar com os deuses da Grecia e as imagens gregas... Queremos cantar o automovel e o aeroplano... Edú é o novo Icaro!...»

— E o galinheiro: — Mas Icaro é grego... Quá, quá, quá, quá. Bravo... Ahí Menotti! (Risos da grei... porém... primeiros risos... amarellos!)

—:—

Alguem na platéa: — «O que me admira é Graça Aranha, um mestre que nós... admiravamos, emprestar o seu nome a esta bambochata! Tem graça...»

—:—

Menotti: — «A mulher, apeada do seu pedestal, deixa de ser a única musa... Fóra a mulher!...»

Guilherme: — «Protesto! Eu só sei cantar a mulher! E sou do grupo!»

E o galinheiro: — «Uáu, uáu, uáu... Fiáu, fiáu, fiáu...»

Novos risos... já agora côr de chumbo...

—:—

Menotti: — Queremos sepultar a velharia da Grecia e seus deuses; deitar por terra todo o passado!...»

E o sr. Graça Aranha, novo papa futurista, em aparte: — Perdão, mas não faz muito que eu disse isto: — «Façamos a nossa cura de Rousseau, VOLTANDO A' GRECIA, COMPREHENDENDO O TRANQUILLO SEGREDO DO PARTHENON, disciplinando o nosso espirito pela geometria eterna, raciocinando com Descartes, investigando com Spinoza...»

E ao fundo da platéa — uma voz: — «Bravo! Mestre! Pag. 196 da *Esthetica da Vida!*...»

—:—

Menotti: — «Ides ouvir o maior poeta de S. Paulo, o que equivale a dizer ————— do MUNDO!...»

Ergue-se o sr. Mario Andrade.

Sensação: diz duas poesias; Mas foram tantos os *applausos* e os *bises* e os *coricócós* que o incommensuravel poeta não quiz dizer mais... Estava satisfeito... Para sua Gloria bastava! E embatucou.

—:—

— Tira o cravo Menotti!

— Quem é que está gritando?

— E' o galinheiro.

— Essa gente não nos compreende. E uma bichiguinha de Car-

naval desce assoviando: Fuiiin!... Fueeeen!

—:—

Menotti: — Attention! Vae falar Sergio Millet. E só se ouviu:

— «Là bas!... Mon âme!... Je suis. Ouip! Ouip! Hon... han... hen!... La France — l'Allemagne! Voilà... Mais non! Mais non!... Qu'est-ce là... que tu pense?... Silence!

E o galinheiro: — «Hen, huan, honhon!... Miau! Mais non. Mais non! Mé notti...»

—:—

Na platéa: — «Ora o Menotti! Menotti não é nem passadista: é... mais que velhista... é archaista... isto é do tempo em que se atava cachorro com a dita: pois só canta o que os os outros já estafaram: — D. Juan, (Meu deus! de Byron!) Pierrot, Colombina, Arlequim! (Jesus, que novidade!) E Moysés! Até o coitado do ancestralismo judeu, do tempo da pedra lascada!... E agora se diz modernista — Credo.»

—:—

E Menotti: «Ides ouvir outro poeta: Agenor Barbosa...»

Agenor disse o seu numero e tudo ouviu e app'audiu: é que elle não é futurista e os seus versos eram poesia!

—:—

Numa friza: — «Quem está plenamente satisfeito da sua producção artistica, achando que não podia fazer melhor... é cretino. Os futu-

ristas, achando que o que fazem é a obra mais perfeita possível, que serão?..."

—:—

Menotti: — "Atenção, senhores..."

E a galeria: — "Ora, acaba com isso! O que nós queremos é ouvir Guimarães Novaes!"

E Menotti: — Ides ouvir o grande poeta Ronald de Carvalho: que vai recitar...

E a galeria: — "Uáu, uáu, uáu!..."

Ronald — sorrindo: — "Há lá em cima um cachorro acoando..."

E a galeria: — "Perdão! Não é cachorro: é o écho da voz do orador que o precedeu!..."

E trava-se o dialogo atrevido: moderno, futurista... que ao fim se transformou num: — "Desce p'racá... Eu sou homem!..."

—:—

De repente: — palmas incontáveis; palmas de todos, sem dis-

EM FLAGRANTE



O sr. dr. Antonio A. Assumpção, illustre e dedicado presidente do Jockey Club de Santos.

tinção! Applausos de entusiasmo inconfundível!

E' que ao palco assomou a figura da grande sacerdotisa da arte verdadeira. Bizarra interprete dos genios de hontem e de hoje: — Guio-

mar Novaes, artista de verdade, senhora dos rythmos; honra e gloria da terra paulista. Grande, sem cabotinismos!

E ahi, então, se viu o contraste: — Galeria, camarotes, frisas e platéa em delirio, cobriram de palmas e de benções Aquella que nos dava a arte verdadeira!

Foi um parenthesis eloquente na vaia aos futuristas... Uh lá lá!... bem pouco futurosos!...

Depois... "as estrellas continuaram menoticamente a tocar os "jazz band" de luz, rythmando a graça das aranhas na harmonia das espheras..." E "era uma vez..." o futurismo!...

JULIO FREIRE

CINCO são os dotes que caracterizam o homem de juizo:

Não interromper ninguém; ouvir e reflectir; não fazer perguntas inúteis; responder a proposito e por ordem; dizer *não sei*, quando não souber.

JOCKEY CLUB



Instantaneo apanhado no prado da Moóca, domingo ultimo.